



Diretores de base na Klabin se reuniram no Sintipel e apresentam demandas que serão levadas à empresa

Com o objetivo de trocar ideias referentes ao dia a dia na empresa, diretores de base que atuam na Klabin se reuniram no Sintipel na última sexta-feira, 14 de maio, no período da manhã, num trabalho de rotina, quando apresentaram diversas demandas. A reunião, coordenada pelo presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, em que todos seguiram rigorosamente os protocolos de segurança em função da pandemia do coronavírus, visa possibilitar que os diretores possam expor a realidade no chão de fábrica e os últimos acontecimentos envolvendo a categoria, que posteriormente serão levados à direção da empresa para que possam ser resolvidos.

Dentre os pontos apresentados no encontro e que os diretores esperam solução estão:

- Pressão junto aos trabalhadores que acaba prejudicando a produção, até com vigilância direta sobre se vão ao banheiro ou não;
 - Necessidade de melhoria da refeição servida à noite;
 - Imposição das férias, sem consulta aos trabalhadores;
- A não promoção do pessoal do sistema 6x2, conforme foi prometido;
- Demora nos acertos de salários nas promoções, que chega a levar de dois a três anos, apesar da nossa convenção estabelecer que deva ser imediata tanto a anotação na carteira de trabalho como o aumento salarial;
- Não pagamento de vale-refeição ao pessoal em home office, o que está em desacordo com nossa convenção;
- Pressão e ameaça de chefias, alegando que o trabalhador que não se encaixar no esquema será dispensado, ao invés de realizar um trabalho de conscientização. Além de ter um chefe que diz: “vai ter regra de ouro, se não cumprir vai pra rua”. Portanto, uma prática de assédio que precisa ser sanada;
- Realização da dupla função. Por exemplo trabalhador da rebobinadeira tendo que fazer serviço de mecânica, visando a redução de custos;
- Falta de trabalhador e a empresa não está treinando novo pessoal para recolocar nessas vagas, levando muitos a realizarem jornada de 12 horas direta.

A troca de ideias e a apresentação da realidade no dia a dia da empresa, como relata o presidente do Sintipel, é interessante, uma vez que contribui para que a entidade possa tomar conhecimento da situação dos trabalhadores e, a partir disso, poder atuar, num trabalho voltado a garantir sempre a valorização do trabalhador, o bem-estar e ambientes seguros de todos. “Esse tipo de encontro com nossos diretores, incluindo os de base, pretendemos realizar com todos, divididos sempre por empresas, uma vez que é uma forma de nos inteirmos da realidade dos nossos companheiros trabalhadores da sua realidade diária e, a partir disso, podemos estar desenvolvendo as mais variadas ações”, completa Emerson Cavalheiro.